**“A necessidade de inclusão digital para os idosos”**

A internet está presente na rotina da maioria das pessoas em todos os lugares do mundo. Os que não se adaptam aos recursos digitais acabam sendo, de certa forma, excluídos da sociedade contemporânea. Nesse contexto, como os mais velhos não possuem conhecimentos dos métodos tecnológicos mais recentes, não só perdem o contato com a família e os amigos, já que, estão cada vez mais inseridos no mundo digital, como também se tornam alvos mais vulneráveis aos golpes da Inter web. Com isso, essa causa merece um olhar mais crítico de enfrentamento.

Em primeira análise, segundo dados estatísticos de pesquisa do Instituo Brasileiro de Geografia e Estatística, até 2050, a população idosa irá expandir-se de forma significativa, pulando de 10% do total da população para 30% do território nacional. Nesse contexto, com a população cada vez mais envelhecida, é necessário que esta por sua vez, seja incluída aos meios digitais. Além disso, como previsto em lei, é obrigatório que todos e quaisquer cidadãos sejam inseridos na sociedade com a sua devida representação social. Em suma, com o acontecimento frequente da exclusão dos mais velhos, essa por vez, ficará cada vez mais distante da sociedade, criando uma divisão entre os jovens digitais e os velhos ultrapassados.

Paralelamente a esse tema, de acordo com Sócrates, “Existe apenas um bem, o saber, e apenas um mal, a ignorância”, diante disso, a terceira idade deve se habituar cada vez mais às novas tecnologias, tanto no uso da redes sociais quanto em conhecimento básicos de informática, para que só assim, possa usufruir de seus benefícios e estejam antenadas. Com o conhecimento tecnológico em mãos, poderão ter maior inclusão social e contato com a família, além disso, terem maior segurança ao utilizar a internet, evitando causar problemas pessoais, financeiros e de privacidade na web.

Logo, medidas devem ser efetivadas a fim de mitigar essa problemática. Portanto, cabe aos meios sociais mudarem seus comportamentos em relação aos mais velhos, de forma a incluí-los em interações digitais com o mundo “exterior”. Ademais, O Ministério da Educação, órgão responsável pela democratização de acesso à educação, deve divulgar e ampliar o Programa Navegando na Internet na Melhor Idade, por meio de propagandas televisivas, com o intuito de promover gratuitamente o acesso às novidades da internet às pessoas da terceira idade – a fim de gerar maior inclusão digital e qualidade de vida a todos.